

AValiação dos marcadores moleculares em células neoplásicas de próstata

DANIEL MELECCHI DE OLIVEIRA FREITAS; KOFF, W.; BIOLCHI V.; QUINTANILHA, M. A.; NETO, B. S.; BERGER M.; SILVA, I. S. B.

Introdução: A neoplasia maligna da próstata apresenta elevada incidência no Brasil. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer, estima-se que serão diagnosticados aproximadamente cerca de 52.000 novos casos de câncer de próstata durante o ano de 2010 no Brasil. Varias formas de estudo do psa foram realizadas desde o seu surgimento e apesar de apresentarem algum incremento para o diagnóstico todas ainda não tiveram êxito no aumento da especificidade. Diversos marcadores moleculares são estudados visando o aumento da especificidade no diagnóstico do câncer de próstata. Objetivos: avaliar a expressão gênica dos marcadores DD3, TSP-1, AMACR e AR em pacientes com câncer de próstata e hiperplasia prostática benigna. Materiais e métodos: delineamento-estudo transversal, amostra- foram estudados 64 paciente com câncer de próstata (CA) e 38 com hiperplasia prostática benigna (HPB). As amostras de próstata de ambos os grupos foram coletadas no momento da cirurgia e congeladas em nitrogênio líquido para posterior extração do RNA e análise de PCR- real time. Os grupos foram comparados com relação às concentrações dos marcadores citados através de suas medianas (teste Kruskal-Wallis). Foi considerado $p < 0,05$ para significância estatística. Resultados e conclusões: 30 amostras de câncer de próstata foram analisadas para o marcador DD3 e 24 para hiperplasia ($p=0,05$), 25 amostras de CA foram analisadas para o marcador TSP-1 e 23 para HPB ($p=0,033$), 27 amostras CA foram analisadas para o marcador DD3 e 24 para HPB ($p=0,173$), 58 amostras de CA foram analisadas para o marcador DD3 e 36 para HPB ($p=0,02$). Os pacientes com câncer de próstata apresentaram concentração significativamente maior de DD3, TSP-1 e AR quando comparados aos pacientes com hiperplasia de próstata.